

OKS 241

Versão	Data de revisão:	Data de última emissão: 09.08.2018	Data de impressão:
2.1	27.06.2019	Data da primeira emissão: 30.03.2013	29.06.2019

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do produto : OKS 241

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Spray de lubrificação

Restrições de utilização recomendadas : Reservado aos utilizadores profissionais.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : OKS Spezienschmierstoffe GmbH
Ganghoferstr. 47
D-82216 Maisach-Gernlinden
Tel.: +49 8142 3051 500
Fax.: +49 8142 3051 599

Endereço de correio electrónico da pessoa responsável por SDS : mcm@oks-germany.com
Contacto nacional :

1.4 Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : (+351) 808 250 143

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

Aerosóis, Categoria 1 H222: Aerossol extremamente inflamável.
H229: Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.

Irritação cutânea, Categoria 2 H315: Provoca irritação cutânea.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, Categoria 3, Sistema nervoso central H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.

Perigo de aspiração, Categoria 1 H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

OKS 241

Versão	Data de revisão:	Data de última emissão: 09.08.2018	Data de impressão:
2.1	27.06.2019	Data da primeira emissão: 30.03.2013	29.06.2019

Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático, Categoria 1

H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático, Categoria 2

H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo

Rótulo (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)

Pictogramas de perigo :



Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo :

H222	Aerossol extremamente inflamável.
H229	Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315	Provoca irritação cutânea.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência :

Prevenção:

P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P211	Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
P251	Não furar nem queimar, mesmo após utilização.
P273	Evitar a libertação para o ambiente.

Resposta:

P301 + P310	EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
P331	NÃO provocar o vômito.
P391	Recolher o produto derramado.

Armazenagem:

P410 + P412	Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C/ 122 °F.
-------------	---

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

nafta (petróleo), fração leve de tratamento com hidrogénio; fração de baixo ponto de ebulição de nafta tratada com hidrogénio

OKS 241

Versão 2.1 Data de revisão: 27.06.2019 Data de última emissão: 09.08.2018 Data de impressão: 29.06.2019
Data da primeira emissão: 30.03.2013

2.3 Outros perigos

A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas

Natureza química : Mistura de substâncias activas com gás comprimido.
Mistura de solventes

Componentes perigosos

Nome Químico	No. CAS No. CE No. de Index Número de registo	Classificação	Limites de con- centração Factor-M Notas	Concentração (% w/w)
nafta (petróleo), fração leve de tratamento com hidrogénio; fração de baixo ponto de ebulição de nafta tratada com hidrogénio	64742-49-0 265-151-9 649-328-00-1	Flam. Liq.2; H225 Skin Irrit.2; H315 STOT SE3; H336 Asp. Tox.1; H304 Aquatic Chronic2; H411	Nota P	>= 25 - < 30
flocos de cobre (revestidos com ácido alifático)	7440-50-8 029-019-01-X	Acute Tox.4; H302 Acute Tox.3; H331 Eye Irrit.2; H319 Aquatic Acute1; H400 Aquatic Chronic1; H410	Factor-M: 10/1	>= 2,5 - < 10
n-hexano	110-54-3 203-777-6 601-037-00-0 01-2119480412-44-XXXX	Flam. Liq.2; H225 Skin Irrit.2; H315 Repr.2; H361f STOT SE3; H336 STOT RE2; H373 Asp. Tox.1; H304 Aquatic Chronic2; H411	>= 5 % STOT RE2, H373 ** *** ,	>= 1 - < 2,5
alquil(de sebo hidrogenado)aminas	61788-45-2 262-976-6 612-284-00-9	Skin Irrit.2; H315 Eye Dam.1; H318 STOT RE2; H373 Asp. Tox.1; H304 Aquatic Acute1; H400 Aquatic Chronic1; H410	Factor-M: 10/10	>= 0,0025 - < 0,025
Substâncias com limite de exposição em local de trabalho :				
éter dimetílico	115-10-6 204-065-8	Flam. Gas1; H220 Press. GasLiquefied gas; H280	Nota U (Quadro)	>= 30 - < 50

OKS 241

Versão 2.1 Data de revisão: 27.06.2019 Data de última emissão: 09.08.2018 Data de impressão: 29.06.2019
Data da primeira emissão: 30.03.2013

	603-019-00-8 01-2119472128-37-XXXX		3.1)	
acetato de n-butilo	123-86-4 204-658-1 607-025-00-1 01-2119485493-29-XXXX	Flam. Liq.3; H226 STOT SE3; H336		>= 1 - < 10
estanho	7440-31-5 231-141-8			>= 1 - < 10
dissulfureto de moli- bdénio	1317-33-5 215-263-9			>= 1 - < 10

Para a explicação das abreviaturas ver seção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

- Em caso de inalação : Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.
Levar a pessoa para o ar puro. Se os sianis/sintomas continuam, dar uma atenção médica.
Manter o doente aquecido e em repouso.
Se estiver inconsciente, pôr a pessoa na posição de recuperação ou obter uma opinião médica.
Manter o aparelho respiratório livre.
Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial.
- Em caso de contacto com a pele : Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
Dar imediatamente uma atenção médica se a irritação se desenvolve e persiste.
Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.
Limpar cuidadosamente os sapatos antes de os utilizar de novo.
Lavar a pele cuidadosamente com sabão e água ou utilizar um produto reconhecido para limpar a pele.
- Se entrar em contacto com os olhos : Enxaguar imediatamente com muita água, também sob as pálpebras, durante pelo menos 10 minutos.
Se a irritação dos olhos continuar, consultar um especialista.

OKS 241

Versão	Data de revisão:	Data de última emissão: 09.08.2018	Data de impressão:
2.1	27.06.2019	Data da primeira emissão: 30.03.2013	29.06.2019

Em caso de ingestão : Levar a vítima para o ar fresco.
Se for acidentalmente engolido obter imediatamente uma opinião médica.
Manter o aparelho respiratório livre.
NÃO provoca vômito.
Enxaguar a boca com água.
Perigo de aspiração se for engolido - pode entrar nos pulmões e causar danos.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas : A inalação pode provocar os sintomas seguintes:
Inconsciência
Vertigem
Sonolência
Dor de cabeça
Náusea
Canção
O contacto com a pele pode provocar os sintomas seguintes:
Eritema

Aspiração pode causar edema pulmonar e pneumonia.

Perigo : Depressão do sistema nervoso central
Em caso de ingestão ou vômito existe o risco de entrada nos pulmões.
Os prejuízos para a saúde podem ser retardados.
Provoca irritação cutânea.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento : Tratar de acordo com os sintomas.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção : Pó ABC

Meios inadequados de extinção : Jacto de água de grande volume

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos para combate a incêndios : O fogo pode provocar o desenvolvimento de:
Óxidos de carbono
Óxidos de metal
Óxidos de fósforo
Óxidos de enxofre

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a Regulamento (CE) No. 1907/2006 - PT



OKS 241

Versão 2.1	Data de revisão: 27.06.2019	Data de última emissão: 09.08.2018 Data da primeira emissão: 30.03.2013	Data de impressão: 29.06.2019
---------------	--------------------------------	--	----------------------------------

Perigo de incêndio

Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos.
Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.

Atenção com a acumulação de vapores que pode formar concentrações explosivas. Os vapores podem-se acumular nas áreas baixas.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Usar equipamento de proteção individual. A exposição aos produtos de decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

Informações adicionais : Procedimento standard para incêndios com produtos químicos.
Recolher a água de combate a fogo contaminada separadamente. Não deve entrar no sistema de esgotos.
Arrefecer os contentores/tanques pulverizando com água.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções individuais : Evacuar o pessoal para áreas de segurança.
Assegurar ventilação adequada.
Cortar todas as fontes de ignição.
Não respirar os vapores ou aerossóis.
Não respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.
Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de protecção adequado pode intervir.

6.2 Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não permitir contato com o solo, águas superficiais ou subterâneas.
Prevenir dispersão ou derramamento, se seguro.
Se o produto contaminar rios e lagos ou os esgotos informar as autoridades respetivas.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza : Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculite) e pôr o líquido dentro de contentores para eliminação de acordo com a regulamentação local / nacional (ver secção 13).
Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.
Ferramentas que não produzem faíscas devem ser utilizadas.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a Regulamento (CE) No. 1907/2006 - PT



OKS 241

Versão	Data de revisão:	Data de última emissão: 09.08.2018	Data de impressão:
2.1	27.06.2019	Data da primeira emissão: 30.03.2013	29.06.2019

6.4 Remissão para outras secções

Para a proteção individual ver a secção 8.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro : Não utilizar em áreas sem uma ventilação adequada.
Não respirar os vapores ou aerossóis.
Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.
Evitar a exposição - obter instruções específicas antes da utilização.
Evitar o contacto com a pele e os olhos.
Para a proteção individual ver a secção 8.
Manter longe do lume, das faíscas e das superfícies quentes.
Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.
Lavar as mãos e a cara antes de interrupções do trabalho e após manusear o produto.
Não pôr nos olhos na boca ou na pele.
Não colocar na pele ou roupa.
Não ingerir.
Não utilizar utensílos que produzem faíscas.
Estas instruções de segurança também se aplicam às embalagens vazias, que ainda pode conter resíduos do produto.
Recipiente sob pressão. Proteger dos raios solares e não expor a temperaturas superiores a 50 °C. Não furar ou queimar, mesmo após utilização.

Medidas de higiene : Lavar a cara, as mãos e toda a pele exposta cuidadosamente após manuseamento.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : ATENÇÃO: Recipiente sobre pressão. Guardar longe da luz directa do sol e de temperaturas superiores a 50 °C. Não furar ou queimar mesmo após a utilização. Não vaporizar para uma chama ou um corpo incandescente. Armazenar de acordo com as regulações particulares nacionais.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Instruções específicas para o tratamento, não é obrigatório.

OKS 241

Versão 2.1 Data de revisão: 27.06.2019 Data de última emissão: 09.08.2018 Data de impressão: 29.06.2019
Data da primeira emissão: 30.03.2013

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de Exposição Ocupacional

Componentes	No. CAS	tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controlo	Bases
éter dimetílico	115-10-6	TWA	1.000 ppm 1.920 mg/m ³	2000/39/EC (2000-06-16)
Informações adicionais	Indicativo			
		oito horas	1.000 ppm 1.920 mg/m ³	PT DL 305/2007 (2007-08-24)
acetato de n-butilo	123-86-4	VLE-MP	150 ppm	PT OEL (2007-03-26)
Informações adicionais	irritação do trato respiratório superior, Irritação ocular			
		VLE_CD	200 ppm	PT OEL (2007-03-26)
Informações adicionais	irritação do trato respiratório superior, Irritação ocular			
estanho	7440-31-5	VLE-MP	2 mg/m ³	PT OEL (2014-11-14)
Informações adicionais	pneumoconiose (ou estanhose), Abrangido por legislação nacional específica ou por legislação comunitária não transposta			
		oito horas	2 mg/m ³ (Estanho)	PT DL 305/2007 (2007-08-24)
		TWA	2 mg/m ³ (Estanho)	91/322/EEC (1991-07-05)
Informações adicionais	Indicativo, Denota a existência particularmente limitada de dados científicos em matéria de efeitos na saúde			
dissulfureto de molibdénio	1317-33-5	VLE-MP (Fração inalável)	10 mg/m ³ (Molibdénio)	PT OEL (2014-11-14)
		VLE-MP (Fração respirável)	3 mg/m ³ (Molibdénio)	PT OEL (2014-11-14)
n-hexano	110-54-3	TWA	20 ppm 72 mg/m ³	2006/15/EC (2006-02-09)
Informações adicionais	Indicativo			
		VLE-MP	50 ppm	PT OEL (2007-03-26)
Informações adicionais	Abrangido por legislação nacional específica ou por legislação comunitária não transposta, Perigo de absorção cutânea, Identifica substâncias para as quais existem índices de exposição biológicos. Estes podem ser de dois tipos: IBE A referentes a pesticidas inibidores da acetilcolinesterase e IBE M indutores de metahemoglobina., afeção do sistema nervoso central, Irritação ocular, neuropatia periférica			

OKS 241

Versão 2.1 Data de revisão: 27.06.2019 Data de última emissão: 09.08.2018 Data de impressão: 29.06.2019
Data da primeira emissão: 30.03.2013

		oito horas	20 ppm 72 mg/m ³	PT DL 305/2007 (2007-08-24)
--	--	------------	--------------------------------	-----------------------------------

Limites profissionais biológicas de exposição

Nome da substância	No. CAS	Parâmetros de controlo	Tempo de amostra	Bases
n-hexano	110-54-3	2,5-Hexanodiona: 0,4 mg/l (Urina)	No final do turno e no final da semana de trabalho	PT NP1796

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Nome da substância	Utilização final	Vias de exposição	Possíveis danos para a saúde	Valor
éter dimetílico	Trabalhadores	Inalação	Exposição de longo prazo	1894 mg/m ³
nafta (petróleo), fração leve de tratamento com hidrogénio; fração de baixo ponto de ebulição de nafta tratada com hidrogénio	Trabalhadores	Inalação	Longo prazo - efeitos sistémicos	1300 mg/m ³
	Trabalhadores	Inalação	Longo prazo - efeitos locais	840 mg/m ³
	Trabalhadores	Inalação	Agudo - efeitos locais	1100 mg/m ³
Benzene, mono-C10-13-alkyl derivs., distn. residues	Trabalhadores	Inalação	Longo prazo - efeitos sistémicos	3,2 mg/m ³
	Trabalhadores	Contacto com a pele	Longo prazo - efeitos sistémicos	4,3 mg/kg bw/dia
n-hexano	Trabalhadores	Inalação	Longo prazo - efeitos sistémicos	75 mg/m ³
	Trabalhadores	Contacto com a pele	Longo prazo - efeitos sistémicos	11 mg/kg

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Nome da substância	Compartimento Ambiental	Valor
éter dimetílico	Água doce	0,155 mg/l
	Água do mar	0,016 mg/l
	Estação de Patamento de esgoto	160 mg/l
	Sedimento de água doce	0,681 mg/kg
	Sedimento marinho	0,069 mg/kg
	Solos	0,045 mg/kg
Benzene, mono-C10-13-alkyl derivs., distn. residues	Água doce	0,001 mg/l

OKS 241

Versão 2.1 Data de revisão: 27.06.2019 Data de última emissão: 09.08.2018 Data de impressão: 29.06.2019
Data da primeira emissão: 30.03.2013

	Utilização/libertação intermitente	0,001 mg/l
	Água do mar	0 mg/l
	Actividade microbiológica nos sistemas de tratamento de águas residuais	2 mg/l
	Sedimento de água doce	1,65 mg/kg
	Sedimento marinho	0,165 mg/kg
	Solos	0,329 mg/kg

8.2 Controlo da exposição

Medidas de planeamento

Só utilizar numa área equipada com uma ventilação de escape à prova da explosão.
Só manipular num lugar equipado com um escapamento local (ou outro escapamento apropriado).

Protecção individual

Protecção dos olhos : Óculos de protecção com um lado protector de acordo com EN 166

Protecção das mãos

Material : borracha butílica
Índice de protecção : Classe 1

Observações

: Usar luvas de protecção. As luvas de protecção seleccionadas têm de estar de acordo com as especificações da Diretiva da UE 2016/425 e da norma EN 374 dela derivada. O tempo de rutura depende, entre vários aspetos, da substância, da espessura e do tipo de luvas e por isso deve ser avaliado para cada caso.

Protecção respiratória

: Utilize protecção respiratória, a menos que haja ventilação local adequada ou que a avaliação de exposição demonstre que a exposição está de acordo com as directrizes de exposição recomendadas.
Apenas a curto prazo

Filtro tipo

: Filtro tipo A-P

Medidas de protecção

: O tipo de equipamento de protecção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no local de trabalho.
Escolher uma protecção para o corpo em relação com o tipo, a concentração e a quantidade da substância perigosa, e com o lugar de trabalho específico.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

OKS 241

Versão 2.1	Data de revisão: 27.06.2019	Data de última emissão: 09.08.2018 Data da primeira emissão: 30.03.2013	Data de impressão: 29.06.2019
---------------	--------------------------------	--	----------------------------------

Aspeto	:	aerossol
Cor	:	castanho avermelhado
Odor	:	solvente
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	Não aplicável
Ponto/intervalo de fusão	:	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	< -20 °C (1.013 hPa)
Ponto de inflamação	:	< -20 °C Método: Abel-Pensky
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Aerossol extremamente inflamável.
Limite superior de explosão	:	26,2 %(V)
Limite inferior de explosão	:	0,6 %(V)
Pressão de vapor	:	4.600 hPa (20 °C)
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade	:	0,82 g/cm ³ (20 °C)
Densidade da massa	:	Dados não disponíveis
Solubilidade(s)		
Hidrossolubilidade	:	insolúvel
Solubilidade noutros dis- solventes	:	Dados não disponíveis
Coefficiente de partição: n- octanol/água	:	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	:	Dados não disponíveis
Temperatura de decomposi- ção	:	Dados não disponíveis
Viscosidade		
Viscosidade, dinâmico	:	Dados não disponíveis

OKS 241

Versão 2.1	Data de revisão: 27.06.2019	Data de última emissão: 09.08.2018 Data da primeira emissão: 30.03.2013	Data de impressão: 29.06.2019
---------------	--------------------------------	--	----------------------------------

Viscosidade, cinemático : < 20,5 mm²/s (40 °C)
Propriedades explosivas : Não explosivo
Propriedades comburentes : Dados não disponíveis

9.2 Outras informações

Ponto de sublimação : Dados não disponíveis
Taxa de corrosão do metal : Não corrosivo para metais.
Auto-ignição : Dados não disponíveis

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Sem perigos que devam ser especialmente mencionados.

10.2 Estabilidade química

Estável em condições normais.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Nenhuma reacção perigosa nas condições normais de utilização.

10.4 Condições a evitar

Condições a evitar : Calor, chamas e faíscas.

10.5 Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Oxidantes

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Produto:

Toxicidade aguda por via oral : Estimativa da toxicidade aguda: > 2.000 mg/kg
Método: Método de cálculo

Observações: Os efeitos devidos a ingestão podem incluir:

OKS 241

Versão	Data de revisão:	Data de última emissão:	Data de impressão:
2.1	27.06.2019	09.08.2018 Data da primeira emissão: 30.03.2013	29.06.2019

- Sintomas: Depressão do sistema nervoso central
- Toxicidade aguda por via inalatória : Estimativa da toxicidade aguda: > 5 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de ensaio: pó/névoa
Método: Método de cálculo
- Observações: Respiração de vapores do solvente pode causar vertigens.
- Sintomas: A inalação pode provocar os sintomas seguintes:, Problemas respiratórios, Vertigem, Sonolência, Vômitos, Fadiga, Vertigens, Depressão do sistema nervoso central
- Toxicidade aguda por via cutânea : Observações: O contacto prolongado ou repetido com a pele e o líquido pode causar um desengorduramento resultando numa secagem, vermelhão e ampolas possíveis.
- Sintomas: Vermelhidão, Irritação local, Doenças da pele

Componentes:

nafta (petróleo), fração leve de tratamento com hidrogénio; fração de baixo ponto de ebulição de nafta tratada com hidrogénio:

- Toxicidade aguda por via oral : DL50 (Ratazana): > 5.000 mg/kg
Método: Directrizes do Teste OECD 401
BPL: sim
- Toxicidade aguda por via inalatória : CL50 (Ratazana): > 25,2 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de ensaio: vapor
Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por inalação
- Toxicidade aguda por via cutânea : DL50 (Coelho): > 2.000 mg/kg
Método: Directrizes do Teste OECD 402
BPL: sim
Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por via dérmica

flocos de cobre (revestidos com ácido alifático):

- Toxicidade aguda por via oral : Estimativa da toxicidade aguda: 500,0 mg/kg
Método: Conversão para a estimativa da toxicidade aguda num ponto determinado
- DL50 (Ratazana, macho e fêmea): 300 - 500 mg/kg
Método: Directrizes do Teste OECD 423
Avaliação: O componente/mistura é moderadamente tóxico após uma única ingestão.
- Toxicidade aguda por via : CL50 (Ratazana, macho): 0,7 mg/l

OKS 241

Versão 2.1	Data de revisão: 27.06.2019	Data de última emissão: 09.08.2018 Data da primeira emissão: 30.03.2013	Data de impressão: 29.06.2019
---------------	--------------------------------	--	----------------------------------

inalatória : Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de ensaio: pó/névoa
Método: Directrizes do Teste OECD 403

Toxicidade aguda por via cutânea : DL50 (Ratazana, macho e fêmea): > 2.000 mg/kg
Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por via dérmica

n-hexano:

Toxicidade aguda por via oral : DL50 (Ratazana): > 5.000 mg/kg
Método: Directrizes do Teste OECD 401

Toxicidade aguda por via inalatória : CL50 (Ratazana): 259,35 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de ensaio: vapor
Método: Directrizes do Teste OECD 403

Toxicidade aguda por via cutânea : DL50 (Coelho): 3.350 mg/kg
Método: Directrizes do Teste OECD 402
Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por via dérmica

alquil(de sebo hidrogenado)aminas:

Toxicidade aguda por via oral : DL50 (Ratazana): > 2.000 mg/kg
Método: Directrizes do Teste OECD 401
BPL: sim
Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade oral aguda

Toxicidade aguda por via cutânea : DL50 (Ratazana): > 2.000 mg/kg
Método: Directrizes do Teste OECD 402
BPL: sim

éter dimetílico:

Toxicidade aguda por via inalatória : CL50 (Ratazana): 309 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de ensaio: gás

acetato de n-butilo:

Toxicidade aguda por via oral : LD50 Oral (Ratazana): 10.760 mg/kg

estanho:

Toxicidade aguda por via oral : DL50 (Ratazana): > 2.000 mg/kg
Método: Directrizes do Teste OECD 423
BPL: sim
Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade oral aguda

OKS 241

Versão	Data de revisão:	Data de última emissão: 09.08.2018	Data de impressão:
2.1	27.06.2019	Data da primeira emissão: 30.03.2013	29.06.2019

Toxicidade aguda por via inalatória : CL50 (Ratazana): > 5 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de ensaio: pó/névoa
Método: Directrizes do Teste OECD 403
BPL: sim
Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda por via cutânea : DL50 (Ratazana): > 2.000 mg/kg
Método: Directrizes do Teste OECD 402
BPL: sim
Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por via dérmica

dissulfureto de molibdénio:

Toxicidade aguda por via oral : DL50 (Ratazana): > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda por via cutânea : DL50 (Ratazana): > 16.000 mg/kg

Corrosão/irritação cutânea

Produto:

Observações: Irritante para a pele.

Componentes:

nafta (petróleo), fração leve de tratamento com hidrogénio; fração de baixo ponto de ebulição de nafta tratada com hidrogénio:

Espécie: Coelho
Avaliação: Irritante para a pele.
Método: Directrizes do Teste OECD 404
Resultado: Irritante para a pele.
BPL: sim

n-hexano:

Espécie: Coelho
Avaliação: Irritante para a pele.
Método: Directrizes do Teste OECD 404
Resultado: Irritante para a pele.

alquil(de sebo hidrogenado)aminas:

Espécie: Coelho
Avaliação: Irritante para a pele.
Método: Directrizes do Teste OECD 404
Resultado: Irritante para a pele.
Observações: Irritante para a pele.

OKS 241

Versão	Data de revisão:	Data de última emissão: 09.08.2018	Data de impressão:
2.1	27.06.2019	Data da primeira emissão: 30.03.2013	29.06.2019

éter dimetílico:

Avaliação: Não provoca irritação da pele
Resultado: Não provoca irritação da pele

acetato de n-butilo:

Resultado: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

estanho:

Avaliação: Não provoca irritação da pele
Resultado: Não provoca irritação da pele

dissulfureto de molibdénio:

Avaliação: Não provoca irritação da pele
Resultado: Não provoca irritação da pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Observações: Contacto com os olhos pode causar irritação.

Componentes:

nafta (petróleo), fração leve de tratamento com hidrogénio; fração de baixo ponto de ebulição de nafta tratada com hidrogénio:

Espécie: Coelho
Avaliação: Não irrita os olhos
Método: Directrizes do Teste OECD 405
Resultado: Não irrita os olhos
BPL: sim

flocos de cobre (revestidos com ácido alifático):

Resultado: Irritação ocular

n-hexano:

Espécie: Coelho
Avaliação: Não irrita os olhos
Método: Directrizes do Teste OECD 405
Resultado: Não irrita os olhos

alquil(de sebo hidrogenado)aminas:

Espécie: Coelho
Avaliação: Risco de lesões oculares graves.
Método: Directrizes do Teste OECD 405
Resultado: Risco de lesões oculares graves.
BPL: sim

OKS 241

Versão 2.1	Data de revisão: 27.06.2019	Data de última emissão: 09.08.2018 Data da primeira emissão: 30.03.2013	Data de impressão: 29.06.2019
---------------	--------------------------------	--	----------------------------------

éter dimetílico:

Avaliação: Não irrita os olhos
Resultado: Não irrita os olhos

estanho:

Avaliação: Não irrita os olhos
Resultado: Não irrita os olhos

dissulfureto de molibdénio:

Avaliação: Não irrita os olhos
Resultado: Não irrita os olhos

Sensibilização respiratória ou cutânea

Produto:

Observações: Informação não disponível.

Componentes:

nafta (petróleo), fração leve de tratamento com hidrogénio; fração de baixo ponto de ebulição de nafta tratada com hidrogénio:

Tipo de Teste: Buehler Test
Espécie: Porquinho da Índia
Avaliação: Não causa sensibilização da pele.
Método: Directrizes do Teste OECD 406
Resultado: Não causa sensibilização da pele.
BPL: sim

n-hexano:

Espécie: Rato
Avaliação: Não causa sensibilização da pele.
Resultado: Não causa sensibilização da pele.

alquil(de sebo hidrogenado)aminas:

Tipo de Teste: Teste de maximização
Espécie: Porquinho da Índia
Avaliação: Não causa sensibilização da pele.
Método: Directrizes do Teste OECD 406
Resultado: Não causa sensibilização da pele.

éter dimetílico:

Avaliação: Não causa sensibilização da pele.
Resultado: Não causa sensibilização da pele.

dissulfureto de molibdénio:

Avaliação: Não causa sensibilização da pele.
Resultado: Não causa sensibilização da pele.

OKS 241

Versão 2.1	Data de revisão: 27.06.2019	Data de última emissão: 09.08.2018 Data da primeira emissão: 30.03.2013	Data de impressão: 29.06.2019
---------------	--------------------------------	--	----------------------------------

Mutagenicidade em células germinativas

Produto:

Genotoxicidade in vitro : Observações: Dados não disponíveis

Genotoxicidade in vivo : Observações: Dados não disponíveis

Componentes:

éter dimetílico:

Genotoxicidade in vitro : Tipo de Teste: Teste de Ames
Método: Directrizes do Teste OECD 471
Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Espécie: Drosophila melanogaster (Melanogaster da drosófila)
Via de aplicação: inalação (gás)
Método: Directrizes do Teste OECD 477
Resultado: negativo

dissulfureto de molibdénio:

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação : Os testes feitos sobre os animais não mostraram efeitos mutagénicos.

Carcinogenicidade

Produto:

Observações: Dados não disponíveis

Componentes:

éter dimetílico:

Espécie: Ratazana
Via de aplicação: inalação (gás)
Duração da exposição: 2 Anos
47 mg/l
Método: Directrizes do Teste OECD 453
Resultado: negativo

dissulfureto de molibdénio:

Carcinogenicidade - Avaliação : Nenhuma evidência de carcinogenicidade em estudos com animais.

Toxicidade reprodutiva

Produto:

OKS 241

Versão 2.1	Data de revisão: 27.06.2019	Data de última emissão: 09.08.2018 Data da primeira emissão: 30.03.2013	Data de impressão: 29.06.2019
---------------	--------------------------------	--	----------------------------------

Efeitos na fertilidade : Observações: Dados não disponíveis

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Observações: Dados não disponíveis

Componentes:

n-hexano:

Toxicidade reprodutiva - Avaliação : Tóxico reprodutivo suspeito para os humanos

éter dimetilico:

Toxicidade reprodutiva - Avaliação : Os testes sobre os animais não mostraram efeitos sobre a fecundidade.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Componentes:

nafta (petróleo), fração leve de tratamento com hidrogénio; fração de baixo ponto de ebulição de nafta tratada com hidrogénio:

Vias de exposição: Inalação

Orgãos alvo: Sistema nervoso central

Avaliação: Pode provocar sonolência ou vertigens.

n-hexano:

Vias de exposição: Inalação

Orgãos alvo: Sistema nervoso central

Avaliação: A substância ou mistura está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única, categoria 3, com efeitos narcóticos.

acetato de n-butilo:

Vias de exposição: Inalação

Avaliação: Pode provocar sonolência ou vertigens.

dissulfureto de molibdénio:

Avaliação: A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Componentes:

n-hexano:

Vias de exposição: Inalação

Orgãos alvo: Sistema nervoso central

Avaliação: A substância ou mistura está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida, categoria 2.

OKS 241

Versão 2.1	Data de revisão: 27.06.2019	Data de última emissão: 09.08.2018 Data da primeira emissão: 30.03.2013	Data de impressão: 29.06.2019
---------------	--------------------------------	--	----------------------------------

alquil(de sebo hidrogenado)aminas:

Vias de exposição: Ingestão

Orgãos alvo: Fígado, Sistema gastro-intestinal, Sistema imune

Avaliação: A substância ou mistura está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida, categoria 2.

dissulfureto de molibdénio:

Avaliação: A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Toxicidade por dose repetida

Produto:

Observações: Informação não disponível.

Toxicidade por aspiração

Produto:

Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Componentes:

nafta (petróleo), fração leve de tratamento com hidrogénio; fração de baixo ponto de ebulição de nafta tratada com hidrogénio:

Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

n-hexano:

Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

alquil(de sebo hidrogenado)aminas:

Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

éter dimetílico:

Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração

Informações adicionais

Produto:

Observações: A ingestão causa irritação do sistema respiratório superior e perturbações gastrointestinais.

OKS 241

Versão 2.1	Data de revisão: 27.06.2019	Data de última emissão: 09.08.2018 Data da primeira emissão: 30.03.2013	Data de impressão: 29.06.2019
---------------	--------------------------------	--	----------------------------------

Componentes:

dissulfureto de molibdénio:

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados dos componentes e da toxicidade de produtos similares.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Produto:

Toxicidade em peixes : Observações: Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos : Observações: Dados não disponíveis

Toxicidade em algas : Observações: Dados não disponíveis

Toxicidade para os micro-organismos : Observações: Dados não disponíveis

Componentes:

nafta (petróleo), fração leve de tratamento com hidrogénio; fração de baixo ponto de ebulição de nafta tratada com hidrogénio:

Toxicidade em peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 10 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipo de Teste: Ensaio semiestático
Método: Directrizes do Teste OECD 203
BPL: sim

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos : CE50 (Daphnia magna): 4,5 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipo de Teste: Ensaio estático
Método: OECD TG 202

Toxicidade em algas : CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 3,1 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Tipo de Teste: Ensaio estático

Avaliação eco-toxicológica

Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático : Tóxico para os organismos aquáticos.

Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático : Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

OKS 241

Versão 2.1	Data de revisão: 27.06.2019	Data de última emissão: 09.08.2018 Data da primeira emissão: 30.03.2013	Data de impressão: 29.06.2019
---------------	--------------------------------	--	----------------------------------

flocos de cobre (revestidos com ácido alifático):

Factor-M (Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático) : 10

Factor-M (Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático) : 1

Avaliação eco-toxicológica

Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

n-hexano:

Toxicidade em peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 12,51 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos : CE50 (Daphnia magna): 21,85 mg/l
Duração da exposição: 48 h

Toxicidade em algas : CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 9,285 mg/l
Duração da exposição: 72 h

alquil(de sebo hidrogenado)aminas:

Toxicidade em peixes : CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): 0,88 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Método: Directrizes do Teste OECD 203
BPL: sim

Observações: Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos : CE50 (Daphnia magna): 0,13 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Método: OECD TG 202
BPL: sim

Toxicidade em algas : CE50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 0,12 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Método: OECD TG 201
BPL: sim

OKS 241

Versão 2.1	Data de revisão: 27.06.2019	Data de última emissão: 09.08.2018 Data da primeira emissão: 30.03.2013	Data de impressão: 29.06.2019
---------------	--------------------------------	--	----------------------------------

Factor-M (Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático) : 10

Factor-M (Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático) : 10

Avaliação eco-toxicológica

Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

éter dimetilico:

Toxicidade em peixes : CL50 (Poecilia reticulata (Guppi)): > 4.100 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipo de Teste: Ensaio semiestático

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos : CE50 (Daphnia magna): > 4.400 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipo de Teste: Ensaio estático

Toxicidade em algas : CE50 (algas verdes): 154,9 mg/l
Duração da exposição: 96 h

estanho:

Toxicidade em peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): > 0,0124 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipo de Teste: Ensaio estático
Método: Directrizes do Teste OECD 203
Observações: Sem toxicidade na solubilidade limite

Toxicidade em algas : CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 0,0192 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Tipo de Teste: Ensaio estático
Método: OECD TG 201
Observações: Sem toxicidade na solubilidade limite

dissulfureto de molibdénio:

Toxicidade em peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): > 100 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos : CE50 (Daphnia magna): > 100 mg/l
Duração da exposição: 48 h

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a Regulamento (CE) No. 1907/2006 - PT



OKS 241

Versão	Data de revisão:	Data de última emissão: 09.08.2018	Data de impressão:
2.1	27.06.2019	Data da primeira emissão: 30.03.2013	29.06.2019

Toxicidade em algas : CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 100 mg/l
Duração da exposição: 72 h

12.2 Persistência e degradabilidade

Produto:

Biodegradabilidade : Observações: Dados não disponíveis

Eliminação Físico-Química : Observações: Dados não disponíveis

Componentes:

nafta (petróleo), fração leve de tratamento com hidrogénio; fração de baixo ponto de ebulição de nafta tratada com hidrogénio:

Biodegradabilidade : Tipo de Teste: aeróbio
Material usado na inoculação: lamas activadas
Resultado: rapidamente biodegradável
Biodegradabilidade: 90,35 %
Duração da exposição: 28 d

flocos de cobre (revestidos com ácido alifático):

Biodegradabilidade : Observações: Os métodos para a determinação da biodegradabilidade não são aplicáveis às substâncias inorgânicas.

n-hexano:

Biodegradabilidade : Tipo de Teste: aeróbio
Material usado na inoculação: lamas activadas
Resultado: rapidamente biodegradável
Biodegradabilidade: 21 %
Duração da exposição: 28 d
BPL: sim

alquil(de sebo hidrogenado)aminas:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Método: Directrizes do Teste OECD 301D

éter dimetílico:

Biodegradabilidade : Tipo de Teste: aeróbio
Material usado na inoculação: lamas activadas
Resultado: Não rapidamente biodegradável.
Biodegradabilidade: 5 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Directrizes do Teste OECD 301D

acetato de n-butilo:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.

OKS 241

Versão 2.1	Data de revisão: 27.06.2019	Data de última emissão: 09.08.2018 Data da primeira emissão: 30.03.2013	Data de impressão: 29.06.2019
---------------	--------------------------------	--	----------------------------------

12.3 Potencial de bioacumulação

Produto:

Bioacumulação : Observações: Esta mistura não contém nenhuma substância considerada persistente, bioacumulativa nem tóxica (PBT). Essa mistura não contém nenhuma substância considerada muito persistente ou muito bioacumulativa (vpvB).

Componentes:

nafta (petróleo), fração leve de tratamento com hidrogénio; fração de baixo ponto de ebulição de nafta tratada com hidrogénio:

Coefficiente de partição: n-octanol/água : log Pow: 3,4 - 5,2

n-hexano:

Bioacumulação : Factor de bioconcentração (BCF): 501,19

Coefficiente de partição: n-octanol/água : log Pow: 4 (20 °C)
pH: 7

alquil(de sebo hidrogenado)aminas:

Bioacumulação : Factor de bioconcentração (BCF): 173

Coefficiente de partição: n-octanol/água : log Pow: cerca de. 7,6

éter dimetílico:

Coefficiente de partição: n-octanol/água : log Pow: 0,07 (25 °C)

acetato de n-butilo:

Bioacumulação : Observações: Dados não disponíveis

Coefficiente de partição: n-octanol/água : log Pow: 2,3

12.4 Mobilidade no solo

Produto:

Mobilidade : Observações: Dados não disponíveis

Distribuição por compartimentos ambientais : Observações: Dados não disponíveis

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Produto:

OKS 241

Versão 2.1	Data de revisão: 27.06.2019	Data de última emissão: 09.08.2018 Data da primeira emissão: 30.03.2013	Data de impressão: 29.06.2019
---------------	--------------------------------	--	----------------------------------

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior..

Componentes:

alquil(de sebo hidrogenado)aminas:

Avaliação : Esta substância não é considerada como persistente, bioacumuladora ou tóxica (PBT).. Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB)..

éter dimetílico:

Avaliação : Substância mPmB não classificada. Substância PBT não classificada.

estanho:

Avaliação : Observações: Não aplicável

12.6 Outros efeitos adversos

Produto:

Informações ecológicas adicionais : Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto : Não eliminar com o lixo doméstico.
Destruir como um resíduo perigoso de acordo com as regulações locais e nacionais.

Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador baseando-se na aplicação para a qual o produto foi utilizado.

Embalagens contaminadas : As embalagens que não estão devidamente esvaziadas devem ser eliminadas como o produto não utilizado.
Propor o envio de pulverizadores vazios para uma empresa de eliminação de resíduos.
Recipiente sob pressão. Não furar nem queimar, mesmo após utilização.

Os códigos dos resíduos seguintes são somente sugestões:

OKS 241

Versão 2.1	Data de revisão: 27.06.2019	Data de última emissão: 09.08.2018 Data da primeira emissão: 30.03.2013	Data de impressão: 29.06.2019
---------------	--------------------------------	--	----------------------------------

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU

ADR : UN 1950
IMDG : UN 1950
IATA : UN 1950

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR : AEROSSÓIS
IMDG : AEROSOLS
(naphtha (petroleum), hydrotreated light, copper)
IATA : Aerosols, flammable

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR : 2
IMDG : 2.1
IATA : 2.1

14.4 Grupo de embalagem

ADR
Grupo de embalagem : Não atribuído pela regulamentação
Código de classificação : 5F
Rótulos : 2.1
Código de restrição de utilização do túnel : (D)

IMDG
Grupo de embalagem : Não atribuído pela regulamentação
Rótulos : 2.1
EmS Código : F-D, S-U

IATA (Navio de carga)

Instruções de embalagem : 203
(aeronave de carga)
Instrução de embalagem : Y203
(LQ)
Grupo de embalagem : Não atribuído pela regulamentação
Rótulos : Division 2.1 - Flammable gases

IATA (Passageiro)

Instruções de embalagem : 203
(aeronave de passageiro)
Instrução de embalagem : Y203
(LQ)
Grupo de embalagem : Não atribuído pela regulamentação
Rótulos : Division 2.1 - Flammable gases

14.5 Perigos para o ambiente

OKS 241

Versão 2.1	Data de revisão: 27.06.2019	Data de última emissão: 09.08.2018 Data da primeira emissão: 30.03.2013	Data de impressão: 29.06.2019
---------------	--------------------------------	--	----------------------------------

ADR

Perigoso para o Ambiente : sim

IMDG

Poluente marinho : sim

IATA (Passageiro)

Perigoso para o Ambiente : não

IATA (Navio de carga)

Perigoso para o Ambiente : não

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Não requer precauções especiais.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

Observações : Não aplicável ao produto tal como fornecido.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

- REACH - Lista de substâncias que suscitam elevada preocupação candidatas a autorização (artigo 59). : Este produto não contém substâncias de grande preocupação (Regulamento (CE) No. 1907/2006 (REACH), artigo 57).
- REACH - Lista de substâncias sujeitas à autorização (Anexo XIV) : Não aplicável
- Regulamentação (EC) No 1005/2009 sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio : Não aplicável
- Regulamento (CE) n.º 850/2004 relativo a poluentes orgânicos persistentes : Não aplicável
- Regulamentação (EC) No 649/2012 do Parlamento europeu e o Conselho sobre a importação e exportação de produtos químicos perigosos : Não aplicável
- REACH - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias e preparações perigosas e de certos artigos perigosos (Anexo XVII) : nafta (petróleo), fração leve de tratamento com hidrogénio; fração de baixo ponto de ebulição de nafta tratada com hidrogénio (29, 28)

P2

E1

OKS 241

Versão 2.1	Data de revisão: 27.06.2019	Data de última emissão: 09.08.2018 Data da primeira emissão: 30.03.2013	Data de impressão: 29.06.2019
---------------	--------------------------------	--	----------------------------------

P5c

Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

		Quantidade 1	Quantidade 2
P3a	AERROSSÓIS INFLAMÁVEIS	150 t	500 t
E1	PERIGOS PARA O AMBIENTE	100 t	200 t
34	Produtos petrolíferos e combustíveis alternativos a) Gasolinas e naftas b) Querosenes (incluindo combustível de aviação) c) Gasóleos (incluindo com- bustíveis para motores diesel, fuelóleos domésti- cos e gasóleos de mistura) d) Fuelóleos pesados e) Combustíveis alternativos que sirvam os mesmos propósitos e com as mes- mas propriedades em rela- ção à inflamabilidade e aos riscos ambientais que os produtos mencionados em a) a d)	2.500 t	25.000 t

Componentes orgânicos voláteis. : Directiva 2010/75/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Novembro de 2010 , relativa às emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição)
Teor dos componentes orgânicos voláteis: 70,39 %
Componentes voláteis CMR: 28,03 %

Outro regulamentação:

Tenha a atenção à Directiva 94/33/EC relativa à protecção de jovens no trabalho ou regulamentos nacionais mais rigorosos, quando aplicável.

15.2 Avaliação da segurança química

Informação não disponível.

SECÇÃO 16: Outras informações

Texto completo das Demonstrações -H

H220 : Gás extremamente inflamável.
H225 : Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a Regulamento (CE) No. 1907/2006 - PT



OKS 241

Versão 2.1	Data de revisão: 27.06.2019	Data de última emissão: 09.08.2018 Data da primeira emissão: 30.03.2013	Data de impressão: 29.06.2019
---------------	--------------------------------	--	----------------------------------

- H226 : Líquido e vapor inflamáveis.
- H280 : Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.
- H302 : Nocivo por ingestão.
- H304 : Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
- H315 : Provoca irritação cutânea.
- H318 : Provoca lesões oculares graves.
- H319 : Provoca irritação ocular grave.
- H331 : Tóxico por inalação.
- H336 : Pode provocar sonolência ou vertigens.
- H361f : Suspeito de afectar a fertilidade.
- H373 : Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
- H400 : Muito tóxico para os organismos aquáticos.
- H410 : Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- H411 : Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Texto completo das outras siglas

** : Via de exposição a não excluir: Para determinadas classes de perigo, como, por exemplo, STOT, a via de exposição deve ser incluída na advertência de perigo apenas se estiver provado, de forma conclusiva, que nenhuma outra via de exposição pode causar o perigo, com base nos critérios estabelecidos no anexo I. Na Diretiva 67/548/CEE, a via de exposição era indicada no caso da classificação com a frase R48 se se dispusesse de dados que justificassem a classificação para esta via de exposição. A classificação com indicação da via de exposição em conformidade com a Diretiva 67/548/CEE foi convertida para a classe e a categoria correspondentes de acordo com o presente regulamento, mas com uma advertência de perigo geral, sem especificar a via de exposição, dado não se encontrar disponível a informação necessária

*** : Advertências de perigo para a toxicidade reprodutiva As advertências de perigo H360 e H361 indicam um receio geral de efeitos sobre a fertilidade e/ou o desenvolvimento: 'Pode afectar a fertilidade ou o nascituro/Suspeito de afetar a fertilidade ou o nascituro'. De acordo com os critérios, a advertência de perigo geral pode ser substituída pela advertência que indica o efeito específico relativamente ao qual existe o receio, em conformidade com o ponto 1.1.2.1.2. A eventual ausência de outra subdivisão deve-se ao facto de haver provas da inexistência de tal efeito, a dados inconclusivos ou à ausência de dados, pelo que as injunções estabelecidas no artigo 4.o, n.o

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a Regulamento (CE) No. 1907/2006 - PT



OKS 241

Versão	Data de revisão:	Data de última emissão: 09.08.2018	Data de impressão:
2.1	27.06.2019	Data da primeira emissão: 30.03.2013	29.06.2019

- 3, se aplicam a essa subdivisão. A fim de não perder a informação decorrente das classificações harmonizadas relativas aos efeitos sobre a fertilidade e o desenvolvimento nos termos da Diretiva 67/548/CEE, as classificações foram convertidas apenas para os efeitos classificados ao abrigo dessa diretiva.
- Nota P : Não é necessário classificar a substância como cancerígena ou mutagénica se for possível provar que contém menos de 0,1 % (m/m) de benzeno (n.o EINECS 200-753-7). Se a substância não for classificada como cancerígena, devem aplicar-se pelo menos as recomendações de prudência (P102-)P260-P262-P301 + P310-P331. A presente nota aplica-se apenas a determinadas substâncias complexas da parte 3 derivadas do petróleo.
- Nota U (Quadro 3.1) : Ao serem colocados no mercado, os gases devem ser classificados como “Gases sob pressão” num dos grupos de gases comprimidos, gases liquefeitos, gases refrigerados liquefeitos ou gases dissolvidos. O grupo depende do estado físico em que o gás é embalado e, por conseguinte, deve ser atribuído caso a caso. São atribuídos os seguintes códigos: Press. Gas (Comp.) Press. Gas (Liq.) Press. Gas (Ref. Liq.) Press. Gas (Diss.) Os aerossóis não devem ser classificados como gases sob pressão (ver anexo I, parte 2, ponto 2.3.2.1, nota 2).

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem; Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boas Práticas de Laboratório; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.S.A.: Não especificadas de outro modo. NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a Regulamento (CE) No. 1907/2006 - PT



OKS 241

Versão 2.1	Data de revisão: 27.06.2019	Data de última emissão: 09.08.2018 Data da primeira emissão: 30.03.2013	Data de impressão: 29.06.2019
---------------	--------------------------------	--	----------------------------------

do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - Ficha de dados de segurança; SVHC - substância que suscita elevada preocupação; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos

Informações adicionais

Classificação da mistura:

Aerosol 1	H222, H229
Skin Irrit. 2	H315
STOT SE 3	H336
Asp. Tox. 1	H304
Aquatic Acute 1	H400
Aquatic Chronic 2	H411

Procedimento de classificação:

Com base em dados de produtos ou avaliação
Método de cálculo
Método de cálculo
Com base em dados de produtos ou avaliação
Método de cálculo
Método de cálculo

Esta ficha de dados de segurança aplica-se apenas a mercadorias originalmente embaladas e rotuladas pela OKS Spezialschmierstoffe. As informações constantes neste documento não podem ser reproduzidas nem alteradas sem a autorização expressa por escrita da OKS Spezialschmierstoffe. Só é permitida a transferência deste documento nos limites exigidos pela lei. É proibida toda e qualquer divulgação para além da especificada, inclusa a divulgação pública, das fichas de dados de segurança (p. ex., como "download" na internet) sem a autorização expressa por escrito da OKS Spezialschmierstoffe. A OKS Spezialschmierstoffe disponibilizará aos seus clientes fichas de dados de segurança alteradas de acordo com as disposições previstas na lei. É da responsabilidade do cliente transmitir as fichas de dados de segurança e possíveis alterações desses documentos aos seus clientes, funcionários e outros utilizadores do produto, em conformidade com as normas estipuladas na lei. A OKS Spezialschmierstoffe não assume garantia alguma pela actualidade de fichas de dados de segurança entregues aos utilizadores por terceiros. Todas as informações e instruções constantes desta ficha de dados de segurança foram redigidas em consciência e baseiam-se nas informações de que dispusemos na data de edição. Os dados destinam-se a descrever o produto em relação às medidas de segurança necessárias, pelo que não constituem promessa alguma relativamente a características ou garantia de aptidão do produto para caso específico, nem implicam a conclusão de negócio jurídico. A existência de uma ficha de dados de segurança para uma jurisdição em particular não significa necessariamente que a importação ou utilização dentro dessa jurisdição seja permitida legalmente. Caso tenha alguma pergunta, entre em contacto com o parceiro de vendas responsável ou parceiro comercial autorizado de OKS Spezialschmierstoffe.